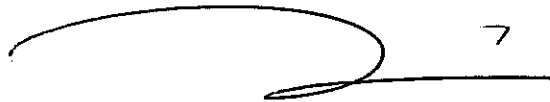


COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

ATA N.º 2
CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL




— Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas quinze horas, na cidade de Tondela, na sede da CIM, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, sob a presidência do Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro, tendo estado presentes os seguintes membros:-----

Entidade	Representante
ADD – Associação de Desenvolvimento do Dão	Francisco Lopes de Carvalho
ADDLAP – Associação de Desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva	Alfredo Manuel Pires Simões
ADICES – Associação de Desenvolvimento Local	Regina Maria Pinto Lopes
Administração Regional de Saúde do Centro	-----
ADRMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado nas Serras de Montemuro, Arada e Gralheira	Catarina Prado, em substituição de João Carlos da Silva Pinho
AIRV – Associação Empresarial da Região Centro	João Fernando Mendes Rebelo Cotta
Associação Comercial do Distrito de Viseu	Gualter Jorge Lopes Mirandez
CFAE – Centro de Formação da Associação de Escolas Castro Daire e Lafões	José Maria Ferreira Mendes Martins
Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda	José António Pires de Oliveira
Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu	Lúcio Manuel Soeiro Marinho de Campos
Comando Territorial da GNR de Viseu	Óscar Manuel do Nascimento Rocha
Comissão Vitivinícola Regional do Dão	Arlindo Marques Cunha
Diocese de Lamego	-----
Diocese de Viseu	Maria de Fátima Eusébio
Direção Regional da Economia do Centro	Rosa Isabel Oliveira
Direção Regional de Agricultura e Pescas do	-----

Centro	
Direção Regional de Cultura do Centro	Antero de Carvalho, em substituição de Celeste Gaspar dos Santos Amaro
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação Regional do Centro	Cristina Fernandes de Oliveira
Federação dos Bombeiros do Distrito de Viseu	
Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Viseu	Armindo Telmo Antunes Ferreira
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional do Centro	Pedro Miguel Martins Miguéns Amaro
Instituto Piaget	Maria Françoise Paule Royer Cruz
Instituto Politécnico de Viseu	José dos Santos Costa
PSP Comando Distrital de Viseu	Vitor Martins
Regimento de Infantaria nº 14	Francisco José Fonseca Rijo
Turismo Centro de Portugal	Jorge Manuel da Silva Almeida
União de Misericórdias Portuguesas – Secretariado Regional de Viseu	José Manuel Lopes Flórido
União Distrital de Viseu das Instituições Particulares de Solidariedade Social	
Universidade Católica – Campus de Viseu	Paulo Jorge de Almeida Pereira

— Estiveram presentes, sem direito a voto as seguintes Entidades: —

Entidade	Representante
Município de Aguiar da Beira	Joaquim Marques Bonifácio
Município de Carregal do Sal	Rogério Mota Abrantes
Município de Castro Daire	José Fernando Carneiro Pereira
Município de Mangualde	Joaquim Manuel Patrício Ferreira
Município de Nelas	José Manuel Borges da Silva
Município de Oliveira de Frades	Luís Manuel Martins de Vasconcelos
Município de Penalva do Castelo	Francisco Lopes de Carvalho
Município de Santa Comba Dão	Leonel José Antunes Gouveia
Município de Sátão	Alexandre Manuel Mendonça Vaz

Município de São Pedro do Sul	Vítor Manuel de Almeida Figueiredo
Município de Tondela	José António Gomes de Jesus
Município de Vila Nova de Paiva	José Morgado Ribeiro
Município de Viseu	Joaquim Ferreira Seixas
Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões	Luís Nuno Tenreiro da Cruz Matoso Martinho

----- A ordem de trabalhos presente na convocatória foi a seguinte: -----

----- 1 - Aprovação da ata da reunião do dia 02/09/2014; -----

----- 2 - Informações; -----

----- 3 - Análise, discussão e votação da proposta de Regimento Interno do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal; -----

----- 4 - Análise e apreciação da “Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Viseu Dão Lafões 2020”, nos termos do Decreto-Lei nº 137/2014, de 12 de dezembro; --

----- 5 - Outros assuntos. -----

----- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificado haver “quórum” para funcionamento do órgão, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente do Conselho, Dr. José Morgado Ribeiro, em face da ausência de regulamento interno, atendendo a que cabe ao Conselho Intermunicipal convocar o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal e com a anuência dos presentes, assumiu, a condução da reunião como Presidente, do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, tendo declarado aberta a reunião. -----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro, informou o Conselho que tinha solicitado a presença do colaborador da CIM Viseu Dão Lafões, José Carlos de Oliveira Almeida, Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade de Modernização da Administração Local, para secretariar a reunião. -----

----- Quanto ao primeiro ponto da ordem de trabalhos - Aprovação da ata da reunião do dia 02/09/2014 - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro, colocou à apreciação dos presentes a proposta de ata da reunião do Conselho Intermunicipal de 02/09/2014. -----

----- Colocada a ata a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção. -

— Quanto ao **segundo ponto da ordem de trabalhos** – Informações – o Senhor Presidente do Conselho, Dr. José Morgado Ribeiro, informou os presentes que entre a última reunião do Conselho e a que se estava a iniciar a principal informação a prestar se cingia à matéria a tratar no ponto 4 da presente ordem de trabalhos.-----

---- Em face a ausência de pedidos de uso da palavra, o senhor Presidente de imediato passou ao próximo ponto da ordem de trabalhos. -----

— Quanto ao **terceiro ponto da ordem de trabalhos** - Análise, discussão e votação da proposta de Regimento Interno do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, o Senhor Presidente, Dr. José Morgado Ribeiro, solicitou ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que apresentasse a proposta de regimento.---

---- Foi dada a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que, de forma sucinta, apresentou a metodologia que o grupo de trabalho, constituído na última reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, tinha seguido para elaborar a presente proposta de regimento, sendo que a mesma se encontrava harmonizada com o preceituado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. —

---- Concluiu a sua intervenção, afirmando, que o grupo de trabalho tinha optado pela apresentação de um modelo de regimento menos complexo de forma a que a sua aplicação fosse a mais prática e simples possível. -----

---- Colocada a proposta de regimento a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

---- Quanto ao **quarto ponto da ordem de trabalhos** - Análise e apreciação da “Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Viseu Dão Lafões 2020”, nos termos do Decreto-Lei nº 137/2014, de 12 de dezembro – o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, Dr. José Morgado Ribeiro, informou os presentes que no âmbito do assunto em apreço tinha solicitado a presença do Dr. Paulo Queiroz, enquanto responsável técnico da equipa que estava a elaborar o documento em apreço, para que apresentasse o mesmo.-----

— Assim, de imediato, deu a palavra ao Dr. Paulo Queiroz que suportado numa apresentação em powerpoint fez uma apresentação global da última versão do trabalho efetuado, tendo explicado, detalhadamente, os motivos pelos quais algumas das sugestões, que tinham sido remetidas, não tinha sido possível incorporá-las na proposta que estava a apresentar.-----

— Foi dada a palavra à Dr.ª Regina Lopes, da ADICES, que agradeceu a forma clara e objetiva que tinha sido utilizada na apresentação, tendo contudo salientado que o novo quadro de apoio comunitário iria exigir muita coordenação e preparação. -----

---- Foi dada a palavra ao Dr. Telmo Antunes, do Instituto de Segurança Social – Centro Distrital de Viseu, que informou os presentes que a sede do programa Portugal Inovação Social iria ficar sediada em Coimbra. -----

---- Foi dada a palavra ao Dr. Arlindo Cunha, da CVR do Dão, que começou a sua intervenção questionando: -----

— 1 - Se o valor da ITI já estava definido; -----

— 2 - Qual a ordem de prioridade dos investimentos a inserir, se seriam primeiro os supramunicipais e depois os municipais, ou se seriam só os investimentos supramunicipais; -----

---- 3 – Como estava a ser pensada a articulação desta estratégia com as ADL's. -----

— Foi dada a palavra ao Dr. Paulo Queiroz, que começou por salientar que ainda não se encontrava definido todo o enquadramento regulamentar, pelo que, de momento, não era possível dizer quais seriam as apostas efetivas da CIM, dado que se poderia estar a condicionar o acesso futuro a outros programas, motivo pelo qual essas opções ainda não tinham sido tomadas, não sendo pois possível afirmar o que iria estar dentro da ITI. Continuou a sua intervenção informando que se tinham realizado reuniões com as DLBC's e que já se encontrava outra agendada para o mês de janeiro. -----

---- Concluiu a sua intervenção, informando, que estas teriam que submeter uma estratégia própria e que esta teria que receber um parecer favorável da CIM. -----

---- Foi dada a palavra ao Dr. Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, que começou por afirmar que ainda existiam um conjunto significativo de indefinições que impediam, como tinha salientado o Dr. Paulo Queiroz que se dessem respostas cabais em relação a algumas áreas de intervenção. -----

— Concluiu a sua intervenção afirmando que a CIM tem mantido, ao longo de todo este trajeto, um espírito de abertura e diálogo com todas as instituições da região de forma a que o documento a apresentar fosse o mais consensualizado possível entre todos os atores da região. -----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Jorge Loureiro, da Turismo Centro de Portugal, que começou a sua intervenção afirmando que esta seria uma das últimas oportunidades



para que a região recuperasse da sua falta de competitividade em relação a outros territórios.-----

— Continuou a sua intervenção, realçando, que esta estratégia deveria afirmar o que é que a região pretendia ser dentro de cinco ou seis anos.-----

— Concluiu a sua intervenção referindo, ser importante, que esta estratégia possa ajudar a inverter o que se vinha passando, nos últimos tempos, no setor termal, onde as perdas de competitividade tinham sido muitas, os resultados maus e que estes não se deviam a falta de investimento no setor. -----

— Foi dada a palavra ao Dr. José António de Jesus, Presidente da Câmara de Tondela, que começou a sua intervenção, afirmando, que não iria ser possível fazer tudo o que se pretendia mas sim tudo aquilo que poderá contribuir para os resultados globais do Quadro.-----

— Continuou a sua intervenção, afirmando, que já era conhecido o valor global afeto às ITI's, faltando, contudo, concluir a negociação relativamente à política de cidades. ---

— Concluiu a sua intervenção, afirmando, que o que tinha faltado, até aqui, tinha sido a definição de uma estratégia, comum, de eficiência coletiva.-----

— Foi dada a palavra ao Dr. Alfredo Simões, da ADDLAP, que começou por agradecer a apresentação e a forma clara com que a mesma tinha sido feita, tendo de imediato salientado e percebido a abordagem efetuada bem como os seus objetivos, contudo não era, para ele, claro qual seria o papel do setor primário e das suas indústrias, pelo que seria importante "agarrar" os seus fatores diferenciadores, de forma a que a região, como um todo, percebesse a forma como os poderia potenciar.----

— Foi dada a palavra ao Tenente Coronel Lúcio Campos, do CDOS de Viseu, que questionou se já era do conhecimento da CIM a forma como as verbas se encontravam distribuídas.-----

— Foi dada a palavra à Dr.ª Cristina Oliveira, da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares do Centro, que começou por salientar que ninguém melhor do que os municípios sabiam qual era a melhor estratégia para a região. -----

— Continuou a sua intervenção, afirmando, que no que concerne a investimento em infraestruturas, na área da educação, era do seu conhecimento e da instituição por si representada que diversos municípios tinham necessidade que fossem realizados investimentos nesta área. Contudo, não podia deixar de alertar, para que os mesmos

fossem bem ponderados e que nessa ponderação a problemática da natalidade deveria ser bem equacionada. -----

---- Concluiu a sua intervenção afirmando que estes investimentos deveriam ser analisados de forma integrada e o mais abrangente possível, porque mais do que as infraestruturas se deveria dar atenção e primazia ao sucesso escolar.-----

--- Foi dada a palavra ao Dr. José Costa, do Instituto Politécnico de Viseu, que afirmou ser importante a criação de uma política de apoio ao aluno, pelo que a sua instituição estaria ao dispor para colaborar nessa, bem como noutras áreas que a CIM entendesse como relevantes.-----

--- Foi dada a palavra à Dr.ª Françoise Cruz, do Instituto Piaget, que afirmou ter apreciado, positivamente, o documento apresentado. -----

--- Concluiu a sua intervenção dando a conhecer aos presentes os curso que a sua Instituição tinha ao dispor da comunidade estudantil como um todo.-----

--- Foi dada a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que mais uma vez reforçou o trabalho realizado no território ao longo dos últimos dezoito meses com todos os atores da região, sem os quais não tinha sido possível elaborar a estratégia ora apresentada.-----

--- Continuou a sua intervenção reiterando os agradecimentos a todos os envolvidos na construção da estratégia da CIM Viseu Dão Lafões. -----

---- Referiu, ainda, que os próximos passos passariam pela submissão da estratégia no balcão 2020 e posterior avaliação por uma comissão de peritos nomeada para o efeito.--

---- Referiu, também, que seria expetável que em meados de fevereiro já houvesse resultados dessa mesma avaliação, à qual se seguiria o trabalho com todos os municípios associados na construção do Pacto / ITI.-----

--- Concluiu a sua intervenção, referindo, que o território iria precisar, na aplicação do Portugal 2020, de um trabalho de grande concertação e cooperação entre todos os atores da região, de forma a que venha a ser possível garantir a complementaridade das várias intervenções e financiamentos no Portugal 2020, permitindo, desta forma, a alavancagem das mesmas.-----

---- Verificada a inexistência de mais pedido de intervenção, o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal deliberou, por unanimidade, apreciar positivamente a proposta de "Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Viseu Dão Lafões 2020", apresentada pelo Conselho Intermunicipal, assim como reconhecer a importância deste processo, tendo sido manifestada a disponibilidade das instituições presentes para continuar a trabalhar na construção do Plano de Ação Viseu Dão Lafões 2020. -----

---- Quanto ao **quinto ponto da ordem de trabalhos** – Outros assuntos – o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro, em face da ausência de pedidos de intervenção e esgotada a Ordem de Trabalhos, declarou encerrada a reunião, pelas dezassete horas, lavrando-se a presente ata que, irá ser assinada pelo Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro e por mim, José Carlos de Oliveira Almeida, que a redigi. -----

José Morgado Ribeiro
José Carlos de Oliveira Almeida

